

Chico Buarque, Acalanto

to cedo, meu irmo
Abre os olhos, dorme no
Espalha os meus soldados
Estraga os meus brinquedos
Pode me odiar
Nunca mais olhar pra mim
Mas no faz
No faz mais
Assim

To cedo, meu irmo
Pe a mo na minha mo
Pode fechar meus olhos
Alisa os meus cabelos
E a quem perguntar
Deus, que foi que aconteceu
Vou jurar que o teu sangue
meu
Eu vou rasgar
Meu corao
Pra costurar o teu
Vou te soprar
Esta cano:
O meu irmo
Morreu